

# As mulheres rurais à frente da organização de um encontro de troca de sementes e mudas no município de Bom Retiro do Sul: protagonismo nas ações para a preservação da vida

*Rural women leading the organization of a seed and seedling Exchange meeting in the municipality of Bom Retiro do Sul: protagonism in actions to preserve life*

Letícia Mairesse<sup>10</sup>

Elaine Biondo<sup>11</sup>

guardiões de sementes crioulas pela preservação da vida.

**Palavras-Chave:** agricultoras familiares; sementes crioulas; alimento; sinergias agroecológicas.

## RESUMO

Mulheres rurais de Bom Retiro do Sul, RS organizaram o Encontro de trocas de sementes e mudas, objetivando refletir sobre a importância da produção para autoconsumo, segurança alimentar e resgate de variedades crioulas, destacando a relação entre alimento, saúde e cuidado com o ambiente, dando visibilidade ao papel das mulheres rurais no protagonismo das atividades. Cerca de 40 pessoas participaram da palestra, circularam pelo espaço apreciando a exposição organizada pelas mulheres e troca de sementes e mudas. Constatou-se a curiosidade em conhecer novas variedades de plantas bioativas, com as mulheres buscando adquirir, guardar e trocar sementes e mudas, visando a preservação destas espécies. Tais ações necessitam de apoio, não só do trabalho realizado pelas mulheres rurais, mas necessitam políticas públicas que promovam o uso e conservação destas variedades tradicionais, reconhecendo assim, o valor dos

## ABSTRACT

Rural women from Bom Retiro do Sul, RS organized the Seed and Seedling Exchange Meeting, aiming to reflect on the importance of production for self-consumption, food security and rescue of native varieties, highlighting the relationship between food, health and care for the environment, giving visibility to the role of rural woman in the protagonism of activities. About 40 people participated in the lecture, circulated around the space enjoying the exhibition organized by the women and exchanging seeds and seedlings. There was a curiosity to know new varieties of bioactive plants, with women seeking to acquire, store and exchanging seeds and seedlings. Such actions need support, not only from the work done by rural women, but they need public policies that promote the use and conservation of these traditional varieties, thus recognizing the value of the guardians of creole seeds for the preservation of life.

**Keywords:** family farmers; creole seeds; food; agroecological synergies.

---

<sup>10</sup> Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), Programa de pós-graduação em Ambiente e Sustentabilidade (PPGAS), [leticia-mairesse@uergs.edu.br](mailto:leticia-mairesse@uergs.edu.br)

<sup>11</sup> Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), Programa de pós-graduação em Ambiente e Sustentabilidade (PPGAS), [elaine-biondo@uergs.edu.br](mailto:elaine-biondo@uergs.edu.br)

## Contexto

As mulheres rurais, inseridas nas organizações locais e regionais, engajadas na

luta por alimentos saudáveis e com respeito ao meio ambiente, organizaram o Encontro de troca de sementes e mudas para toda a comunidade. O evento foi realizado no município de Bom Retiro do Sul, região do Vale do Taquari, no dia 14 de outubro de 2021, reunindo cerca de 40 pessoas, com o objetivo de refletir sobre a importância da produção para o autoconsumo, promover a segurança alimentar e resgatar variedades de espécies vegetais, destacando a relação entre alimento e saúde associado ao cuidado com o ambiente.

No município onde foi realizado o evento e na região do Vale do Taquari, há grande riqueza agroalimentar e pessoas que respeitam, valorizam e se preocupam com a preservação da natureza. Principalmente as mulheres, que em muitos lares são as responsáveis pela escolha dos alimentos para a família, onde cada vez mais se destacam nas diferentes etapas do processo produtivo de alimentos, entre outras atividades relacionadas à geração de renda, desenvolvimento econômico e social no campo (MIRANDA, 2014).

Nos quintais das propriedades há grande diversidade de espécies, sendo estes cultivados e manejados por elas, as trocas de sementes crioulas e mudas de plantas alimentícias e medicinais já fazem parte da rotina destas mulheres sendo protagonistas na conservação da agrobiodiversidade. Além de todas as atividades domésticas, envolvem-se nas mais diversas atividades na busca de qualificação e apoio aos movimentos sociais (MAIRESSE et al., 2021).

As mulheres envolvidas neste trabalho são atuantes e participativas nas organizações locais e regionais, nas atividades relacionadas a construção de conhecimento agroecológico, cultivo, uso e comercialização e por serem agricultoras, donas de casa, mães se preocupam com a preservação da vida em todas as suas formas.

## **Descrição da Experiência**

O evento foi organizado pelas mulheres, líderes comunitárias, sócias do Clube de Mães Aliança da Comunidade de São João, Bom Retiro do Sul, as quais também fazem parte da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores da Agricultura Familiar, sendo atuantes na Comissão Estadual de Mulheres da FETAG/RS, entidades apoiadoras do encontro, juntamente com a Emater/RS-Ascar, Prefeitura Municipal e Comissão Pastoral da Terra.

Na programação do evento, as mulheres organizaram o protocolo, tendo em vista cuidados em relação a pandemia, saudaram a comunidade e as entidades parceiras (Figura 1a), colocaram a importância da ação e demonstraram através de uma exposição a diversidade de cultivos que tem em suas propriedades (Figura 1b), como frutas, tubérculos, plantas medicinais e alimentícias e ainda orgulhosas destacaram seus trabalhos como a implantação do horto de plantas medicinais – relógio do corpo humano e o livro “Sabores e saberes da culinária do Vale”.

Segundo Collet et al. (2015) à medida que as mulheres foram participando dos movimentos passaram a repensar seus modos de vida na agricultura, no caso com as sementes crioulas. Estas mulheres através das atividades desenvolvidas sejam encontros como este de troca de sementes e mudas, ou oficinas, palestras, elas levam para o grupo familiar a reflexão da importância da alimentação saudável como estratégia para conquistar maior qualidade de vida no campo (COLLET et al., 2015).

Figuras 1: Mulheres realizando a abertura do Encontro de Troca de Sementes e Mudas em Bom Retiro do Sul:

a) sessão de abertura do encontro; b) exposição organizada por elas, com grande diversidade de plantas e divulgação de trabalhos.



Fonte: Autoras (2021).

A Comissão Pastoral da Terra (CPT) através de sua coordenadora Oldi Jantsch e do Técnico Agrícola Maurício Queiroz, realizaram uma palestra abordando a valorização da produção para autoconsumo na mesa das famílias o que gera saúde e qualidade de vida, e ainda trazem elementos do trabalho que realizam com crianças e jovens e a importância de cuidar do meio ambiente, nossa casa comum. A CPT disponibiliza um “banco de sementes” com mais de 400 espécies e variedades de sementes e mudas preservadas e catalogadas (KOLCHINSKI, MULLER; MAIRESSE, 2021).

O município de Bom Retiro do Sul, onde foi realizado este evento, conta com um agricultor guardião que trabalha para manter as sementes crioulas, sendo de grande relevância para a manutenção da agrobiodiversidade local.

Para Pereira e Dal Soglio (2019), os agricultores familiares e camponeses que se dedicam à conservação das sementes crioulas, em algumas regiões, acabam tendo reconhecimento público por essa atividade, sendo chamados de guardiões de sementes crioulas. Esse reconhecimento se dá pelos

atores sociais envolvidos nestes eventos e demais atividades relacionadas, como extensionistas rurais, técnicos, agentes de desenvolvimento rural, pesquisadores e estudantes de universidades e/ou outros atores ligados a organizações da sociedade civil.

Figuras 2 : Envolvimento das mulheres nas atividades realizadas durante o encontro: a) Palestra realizada pelo CPT–Oldi Janstch; b) Extensionistas da Emater no estande sobre Plantas Bioativas, PANC e Variedades Crioulas; c) Mulheres da comunidade junto a extensionista da Emater e estudante do PPGAS-UERGS.



Fonte: Autoras (2021).

Além da palestra, as extensionistas da Emater/RS-Ascar e estudante do PPGAS/UERGS, organizaram um estande sobre Plantas Bioativas, incluindo as medicinais, aromáticas e condimentares e as Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC), além de espécies vegetais tradicionais, neste espaço ofereceram informações e amostras dos produtos feitos com estas plantas, como o sal de ervas, substituto do sal e um patê com inhame e batata-cará e molho pesto de ora-pro-nóbis para que os participantes observassem a potencialidade destas plantas nas preparações e usos culinários. Zanetti et al. (2020), observou que as formas de cultivo de muitas espécies foram sendo promovidas a partir de trocas de experiências e receitas, e nestes espaços coletivos trocam material de propagação de PANC e plantas medicinais, contribuindo para a conservação e continuidade do seu consumo.

Os encontros de trocas de sementes e mudas são tradicionais na região, segundo Kolchinski, Muller e Mairesse (2021, p. 135), sendo uma estratégia para resgatar e manter as variedades crioulas. Nestes eventos homens e mulheres participam, além de entidades apoiadoras, técnicos, estudantes e simpatizantes da produção e consumo agroecológico. É realizada a troca física e partilha de conhecimentos, pois divulgam suas experiências e contatos para que outras pessoas possam ter acesso e aumentar a diversidade de plantas nas suas propriedades, principalmente destacando aspectos relacionados à saúde, onde muitos destes vegetais são muito nutritivos e também medicinais.

Para Kolchinski, Muller e Mairesse (2021, p. 137 e 138) o evento tem como característica não somente a partilha das sementes, mas também do conhecimento e suas militâncias a favor de uma agricultura mais ecológica e centralizada na saúde do agricultor.

A troca de sementes e mudas é o momento principal do evento, onde desde o início do encontro os participantes vão chegando e colocando os materiais que

trouxeram para a partilha e observando o que tem exposto para realizar a troca. Nesta mesa onde estão dispostas as variedades, há uma grande diversidade de material genético e de conhecimentos, cada pessoa ali presente contribui para identificar as mudas e sementes, informar sobre o período e forma de plantio, características, colheita, conservação e uso. Há sinergia pela Agroecologia, pela vida, pelas sementes, sendo realizado um trabalho coletivo.

Para Abramovay (2010), os agricultores que guardam estas sementes são os principais atores na funcionalidade da agrobiodiversidade, principalmente nesse período de mudanças climáticas, onde as variedades crioulas são mais resistentes e como justifica Pereira e Dal Soglio (2019) muitos agricultores observam que o manejo das sementes crioulas ano após ano resulta em uma maior adaptação destas às condições climáticas, ambientais e dos solos do local onde são semeadas.

Para Redin (2017) nas trocas de espécies ou etnov variedades alimentares é comum trocar também plantas medicinais, milho crioulo e feijão de cor, sendo ações estimuladas pela Emater/RS-Ascar. Considerado um hábito antigo nas comunidades e, fundamental no movimento de material genético local e regional, serve para melhorar a produtividade, viabilizar um estoque de plantas e experimentar novas variedades, além de ser considerado um empréstimo entre os agricultores minimizando as perdas de espécies.

## **Resultados**

Primeiramente destaca-se a motivação e engajamento das mulheres na organização deste encontro, o que reflete a importância que dão para esta temática, o demonstra a preocupação das mulheres com uma alimentação de qualidade para sua família e para os demais. De acordo com Zanetti et al. (2020) há conhecimento e grande interesse das mulheres sobre questões relacionadas com a alimentação saudável, pois esta

preocupação e cuidado são intrínsecos às mulheres.

Observou-se que o evento foi importante para a comunidade ao proporcionar a abertura ao diálogo para troca de saberes ao realizar a troca de sementes e mudas e reforça o envolvimento das mulheres e a busca pelo conhecimento em Agroecologia e Agrobiodiversidade.

Dentre os resultados positivos tem-se a valorização da produção para o autoconsumo e da diversificação de cultivos, estabelecendo uma relação entre alimento e saúde e, também, com o meio ambiente.

A partir de encontros como este pode-se despertar o interesse em conhecer mais sobre as plantas (sejam medicinais, aromáticas, condimentares ou alimentícias) e saber sobre sua origem, cultivo e valor nutricional. Nas conversas com os técnicos e demais agricultores e agricultoras surgem curiosidades por outras plantas que podem ser utilizadas como alimento, resgatando aquelas que eram utilizadas por seus antepassados, retomando como eram as formas de cultivo, manejo, preparo, variedades e armazenamento.

Observa-se a necessidade de incentivar as famílias a dispensar o merecido valor às variedades crioulas, fortalecer o cultivo de algumas espécies, como as plantas alimentícias não convencionais, que também podem, por que não, se tornarem alternativas de renda para algumas famílias do meio rural.

O reconhecimento destas espécies de importância alimentar deve ser disseminado entre a população e o poder público, a fim de aperfeiçoar e estimular sua utilização, bem como incentivar políticas públicas que promovam o seu uso e conservação associado ao reconhecimento do protagonismo dos guardiões de sementes crioulas, e contribuindo para o desenvolvimento rural sustentável (PEREIRA; DAL SOGLIO, 2019).

## Referências bibliográficas

ABRAMOVAY, R. Alimentos versus população: está ressurgindo o fantasma malthusiano? **Ciência e Cultura**, São Paulo, v.62, p.38-43, 2010.

COLLET, Z. et al. Movimento de Mulheres Camponesas: Os Quintais Produtivos como Práticas Pedagógicas. UNOCHAPECÓ, 2015.

KOCHINSKI, E. M.; MÜLLER, A.; MAIRESSE, L. Intercâmbio de sementes crioulas no Território Rural Vale do Taquari, RS. In.: BIONDO, Elaine.; ZANETTI, Cândida. **Articulando a Agroecologia em Rede**, São Leopoldo: Oikos, 2021, p.128-146.

MAIRESSE, L. et al. Mulheres e o NEA VT no Vale do Taquari, RS – Sinergias para Agricultura Sustentável e Segurança Alimentar. In.: 10º Salão Integrado de Pesquisa, Extensão e Ensino da Uergs (SIEPEX), **Anais eletrônicos...**vol. 1, n.10, 2021. Porto Alegre, RS. Disponível em: <http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/article/view/3597>. Acesso em 10 novembro 2021.

MIRANDA, Regina da Silva (Coord.). **Guia prático das ações sociais da Emater/RS-Ascar**. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, 2014. 134 p. il.

PEREIRA, V.C.; DAL SOGLIO, F. K. As dimensões da conservação da agrobiodiversidade no Rio Grande do Sul. **Desenvolvimento Rural Interdisciplinar** Porto Alegre, v.2, n.2, dezembro/2019 - abril/2020. ISSN 2595-938.

REDIN, Carla. **Agrobiodiversidade e a sua articulação entre as dimensões da segurança alimentar e nutricional: Uma análise multiescalar no território rural Campos de Cima da Serra, RS**. Dissertação (mestrado) UFRGS, Porto Alegre, 2017.

ZANETTI, C et al. Mulheres E Panc's: resgatando hábitos e saberes alimentares no Vale do Taquari, RS. **Revista Ciência em Extensão** v.16: 84-100,2020.